

Reunião da SECAD/MEC com os Fóruns de EJA
ESTRATÉGIAS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS
DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Local do evento: Lakeside Apart Hotel e Eventos
Data: 16 e 17 de abril de 2009

16/04 Manhã

1 – Abertura da reunião por **Jorge Telles e Carmem Gato**. Jorge informou que o André Lázaro estaria conosco em toda a parte da tarde quando a pauta previa os pontos Diretrizes, CONFINTEA e FISC.

2 - O Diretor procedeu, então, a um detalhamento da pauta enviada no dia anterior. Informou e enfatizou a necessidade e a importância da CONFINTEA expandida, isto é da transmissão on-line da Conferência que garantirá a participação de um número desejável de sujeitos interessados em EJA.

Solicitamos a discussão do PROJOVEM. Jorge informou que por questões de agenda o pessoal responsável pelo PROJOVEM urbano não poderia comparecer, mas no dia seguinte estaria presente o pessoal do PROJOVEM Campo e do Saberes da Terra.

Em seguida, Carmem Gato fez algumas considerações sobre as Políticas de EJA/Formação – Discussões de estratégias para Políticas Públicas de EJA e articulação com as Instituições de Educação Superior para formação inicial e continuada de educadores de EJA. A Coordenadora levantou várias questões e enfatizou que têm servido de provação ao DEJA/SECAD. Entre eles é possível lembrar-me de: Como é que se constituem as políticas públicas no campo da formação? Além de abrir cursos nas instituições formadoras, como avançar e consolidar as políticas? Quais são os limites? Quais os mecanismos? (Seminário Nacional de Formação de Educadores de EJA? Resoluções? Estrutura?). Afirma que é importante constituir uma rede de instituições formadoras, contudo, como envolver as Universidades públicas? Segundo ela, para desenvolver a formação dos educadores do PBA (Programa Brasil Alfabetizado) , seria necessário envolver toda a rede pública superior. Ressaltou ainda a seguinte questão: como está o diálogo entre Universidades e Fóruns de EJA sobre a concepção de formação e as formas de oferecimento que não devem ser apenas um oferecimento de serviços. Segundo Carmem Gato, além da extensão, deve-se dialogar sobre outras formas de atendimento. Deve-se discutir os objetivos e ações das Universidades para dar conta da formação em EJA.

3 – Apresentação dos presentes:

Estiveram presentes por estado os representantes do Paraná – Edmilson, Santa Catarina – Anderson, Rio Grande do Sul – Liana, Rio de Janeiro – Aline, DF – Leila, Goiás – Janaina, Mt Grosso – Joilson, MT Sul – Jane, Acre – Maria Augusta, Roraima –Suelyse, Amapá – Kelma, Pará – Rafaela, Piauí – informamos a ausência devido ao não recebimento da passagem, Maranhão – Graça, Ceará – Rubens, Paraíba – Claudia, Pernambuco – Cláudio, São Paulo – Cláudio, Sergipe – Isabel, Bahia – Fátima, Amazonas – Nilton, Tocantins – Margaret, Mazé, totalizando vinte e dois de um total de vinte e sete representantes dos Fóruns Estaduais de EJA do Brasil e mais o representante dos Fóruns de EJA na CNAEJA - Jerry. (**correção:** Alagoas – Rubens, Ceará – Mazé, Minas Gerais: [Análise](#)) e integrantes da equipe do Portal dos Fóruns.

Nesse momento, fizemos a entrega, coletamos o “recebido” e solicitamos a inclusão na pauta da Carta-Documento dos Fóruns de EJA do Brasil ao MEC/SECAD. Incluiu-se, então na pauta os três itens (posicionamento oficial do MEC quanto à homologação das Diretrizes [Operacionais](#) para a Educação de Jovens e Adultos aprovadas pelo CNE, acompanhamento da SECAD quanto à efetiva constituição das Mesas Permanentes de Agenda Territorial Para o Desenvolvimento da Alfabetização e da

Educação de Jovens e Adultos e ampliação do número de vagas dos Fóruns à CONFINTEA VI)

4 - Sobre EJA e formação:

Carmem Gatto disse que o grande desafio é constituir de fato políticas públicas de EJA. Levantou a perspectiva de se implantar linha de pesquisa em EJA na pós-graduação com o apoio do MEC e a necessidade de discutir-se como se compõe um plano de formação concatenado com a pós. Como interligar extensão e ensino com a pesquisa em EJA. Mostrar possibilidade de chamar reuniões com as Instituições de Educação Superior – IES - para divulgar os editais e a perspectiva de que onde haja formação de professores exista a discussão e a formação de educadores de EJA. Vão conversar com o Fórum de Pro-Reitores de extensão, sugerimos os de graduação e os de pesquisa também.

Trazer as IES (Instituições de Educação Superior) para o “chão de sala” foi uma expressão bastante ouvida nesta reunião.

Informou e fez-se exposição dos Editais (anexos já postados pela Equipe do Portal e informados nesta lista) e resoluções por meio dos quais o MEC/SECAD chama as formadoras a ofertar cursos de formação a partir de uma concepção mais alargada de EJA.

Enfatizaram que não se trata de prestação de serviço, mas de fomentar a discussão sobre qual o perfil de educador pretende-se formar dentro das IES. A discussão é política, pois o que se coloca é como dar corpo de fato, envolvendo todos os atores que atuam na EJA numa política de formação dos educadores de EJA. Dessa forma, explicita-se a necessidade de discutir uma política sustentável para se construir redes de formação.

5 - Em seguida, passou-se a apresentação dos editais em slides realizada pelas técnicas Adriana, Alessandra e ?. Os slides já estão postados no Portal dos Fóruns (Medalha Paulo Freire/ Rede de formação de Educadores em EJA/ Leitura – biblioteca/ Materiais didáticos).

6 - Mauricio Sardar (?) da Secretaria Nacional De Economia Solidária comentou a Resolução 51, destacando a necessidade de geração de renda nos cursos de EJA e a responsabilidade das Universidades e importante papel dos fóruns nessa discussão. Falou sobre o Programa Nacional de Incubadoras e Cooperativas Populares. Considera importante o diálogo entre os Fóruns de EJA e o Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Avalia que receberão boas propostas pro edital de seleção.

7 - Paulo Mello, membro do PNLA/ SEB (Secretaria de Educação Básica), apresentou a política de materiais didáticos para a EJA (objetivos – acesso/ processo de ensino-aprendizagem . Informa que os princípios para as propostas e aprovações de Material Didático são diretrizes – pluralismo/ heterogeneidade apontada pela = demanda educativa e de suas condições de estudo e aprendizagem; especificidades/ autonomia pedagógica/ eliminação de estereótipos, concepção de material didático – melhoria da qualidade do material/ explicitação do currículo/ elemento da cultura escolar, funções do material didático, linhas de ação – acervo literário/ livro didático/ tecnologias educacionais/ produções culturais e científicas de educadores e educandos. Explicou que a idéia é a unificação de editais e programas para trabalhar em conjunto pensando uma política pública. Avalia que isso dará visibilidade à EJA dentro dos programas já existentes em outras instâncias e organismos do MEC. Reafirma a necessidade do Trabalho conjunto, mas sem se diluir afirmando a identidade da EJA. Heterogeneidade Especificidade; Autonomia. Vê nesse posicionamento a materialização da idéia segundo a qual o material explicita a identidade do sujeito que se quer formar. O material explicita, portanto uma concepção de conhecimento, uma concepção pedagógica, um currículo.

16/04 TARDE

1 - CONFINTEA VI – Desdobramentos e impactos pós-CONFINTEA V - Timothy Dênnis Ireland (UNESCO). [Reafirmou que as Conferências não podem ser vistas como eventos. São processos históricos; revelam conceitos e reflexos da época. O próprio conceito de Educação de Adultos não é estático; crise atual será uma tônica em Belém, como é a marca das Confinteas.](#) Lembrou os vínculos da Conferência com os princípios da UNESCO, perspectiva da educação como direito. Fez um breve histórico das Conferências. Até o momento quase 800 participantes, mais de 100 estados membros e pouco mais de 70 ministros de Estado confirmados. Timothy falou da educação como direito de todos em todos os momentos da vida, acesso a direitos humanos fundamentais. Contextualizou Hamburgo 1997, Bangcoc 2003 – chamada à ação e à responsabilização. Anunciou a participação, na VI CONFINTEA, de 200 estudantes de Universidades públicas locais com 60 horas de formação na área da EJA para trabalhar na CONFINTEA como processo de aprendizagem – GTs e educandos; Envolvidos: MEC, Ministério das Relações Exteriores, Universidades, SEE-PA, SEDUC – Belém. Conferência termina com algumas recomendações sobre como monitorar as agendas regionais e o acompanhamento das deliberações. Depois de expor o contexto e o PROCESSO PREPARATÓRIO da CONFINTEA VI, o Timothy informou que os princípios organizativos serão:

↳ Cultura de sustentabilidade (na própria infra busca-se que a CONFINTEA seja o menos danosa possível para o meio ambiente);

↳ CONFINTEA ampliada – transmissão e debates on-line ao vivo nos quais busca-se transmitir para quem quiser se organizar para assistir. Será em português, francês, inglês e espanhol. Pretende-se organizar dois debates com participantes em outros espaços, pois na programação da CONFINTEA eles não existem e não existirão uma vez que há um regimento interno da UNESCO Paris e da UNESCO Hamburgo que não permite alterações)

↳ Diversidade cultural

A Programação da CONFINTEA é a que se segue:

Primeiro dia – somente parte oficial

Segundo dia – Marina Silva e Amina (?) (Lula não vai, foi marcado desde 2007, mas ele vai pra China)

Terceiro dia – oficinas e grupos ([Paraná sugeriu que fosse oferecida uma oficina sobre a História dos Fóruns do Brasil, mas o prazo já foi encerrado](#))

Quarto dia – uma plenária sobre alfabetização e outra sobre qualidade da educação ao longo da vida

Quinto dia – oficinas e plenária para discutir a continuidade dos encaminhamentos pós CONFINTEA.

Final Show do Chico César

Ele avalia que, considerados os momentos conjunturais da criação dos Fóruns e o atual, este é um momento importante e adequado para os Fóruns repensarem seu papel.

[Informou acerca de material que historiciza o processo preparatório do Brasil e que está sendo finalizado por Margarida e será reproduzido: 10.000 exemplares em português, 2.000 em inglês e 2.000 em espanhol.](#)

2 – O Secretário André Lázaro chegou e disse que teria que retornar para o evento onde deu informes do evento que apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a discriminação na escola pública (pesquisa realizada pela FIPE – coordenada por Mazon (?), *pesquisa nacional com indicadores consistentes. Trabalho de iniciativa da SECAD, com universo representativo de 500 escolas. Pesquisa desmonta discurso de aceitação do diferente. Informamos que pesquisa com o mesmo objeto de consulta (a expectativa em relação a) foi apresentada em encontro da UNCME em 2003.*

Há uma proposta dos secretários do MEC de criar uma disciplina na formação inicial que aborde o conflito no cotidiano escolar. André Lázaro falou ainda da diferença

de concepção de Educação de Adultos entre os países do Sul e da União Européia. Sugerimos que crie-se também uma que trabalhe com experiências exitosas.

Ressaltou a perda de matrículas da EJA que não corresponde ao espaço que deveria ocupar com a presença de financiamento no FUNDEB. Defasagem preocupante entre as políticas da EJA e o total de recursos alocados para a modalidade. A EJA está incluída no Programa Nacional de Alimentação Escolar. Desafio de fazer com que os avanços conceituais teóricos cheguem aos educandos da EJA e nas formas de organização dos sistemas e de atendimento. Há avanços institucionais como a mudança no Sistema S (gratuidade na matrícula de cursos). Como impactar os sistemas de ensino?

Avaliou que os movimentos que constroem a EJA, tiveram um equívoco de avaliação política o problema não é os \$0,70. O problema está na distância da aplicação dos 15%.

Reiterou que as categorias que compõem a Categorias = delegados, observadores, visitantes e organizadores (CNAEJA, MEC, MINISTÉRIOS, CONSED, UNDIME, SISTEMA S, FUNDAÇÃO BB EDUCAR). Quando questionamos o convite a tantas instituições, entidades e parceiros e manifestamos nosso estranhamento quanto a ausência de convite à representação dos trabalhadores, CNTE, respondeu que não há convite para a CNTE, por não terem sido procurados pela entidade. Manifestamos a continuidade do estranhamento por entender que a não procura não justifica o não reconhecimento e, portanto, o não convite. Reiterou que as quatro vagas de cada estado = 1 da SEDUC, 1 da UNDIME, 2 dos Fóruns (com despesas pagas pelo MEC). Os Fóruns enquadram-se na categoria visitantes. Estão sendo convidadas instâncias que têm responsabilidade direta com a implementação das políticas de EJA, ou seja, quem tem responsabilidade direta na execução da política.

Quanto às Diretrizes, disse que há discordância quanto a subir a idade mínima para o ingresso. Disse que não se pode aumentar a idade sem criar uma forma de atendimento ao contingente de 15 a 17 anos que representa mais de um milhão dos matriculados. Não vai homologar as Diretrizes por falta de política e alternativa para os jovens de 15 a 17 anos com defasagem idade série. Homologará se UNDIME e CONSED assinarem, juntamente com o CNE um compromisso de como atender essa população. Informou que as pesquisas apontam um milhão e oitocentos mil jovens fora da escola, destes 800 mil sem ensino fundamental. Acrescentamos resultado de pesquisas que apontam que há 1 milhão destes jovens que são analfabetos. Disse que passada a CONFITEA farão um seminário para discutir possibilidades para se garantir quais são as alternativas pedagógicas para estes sujeitos. Solicitamos que essa conversa se estenda a educadores e, em especial, a estes jovens.

Sobre a Mesa Permanente de Agenda Territorial Para o Desenvolvimento da Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos avalia que ainda não andou por falta de condições da SECAD. 78 mil turmas em 2008 e mais 40 mil para começar a funcionar em 2009. Compromisso com a continuidade dos estudos em EJA. Será oferecido curso para mediadores de leitura e edital da rede de formação de educadores de EJA. Ressaltou a ação paulista – São Paulo Analfabetismo Zero – classificando como uma ação exemplar que deve ser divulgada para os outros estados e que o sistema de PRODOC feito para financiar esta iniciativa pode ser feito também para financiar a Agenda Territorial. Foi informado sobre a reunião do Fórum Paulista com a REMEC, no dia 22/04, para desencadear o processo da Agenda Territorial.

Informou que o Presidente realizou encontros onde propôs pacto pela alfabetização com os governadores do norte e nordeste. As metas são ofertar 3 edições do Brasil Alfabetizado em 2 anos (1594 mil cadastros de alfabetizandos até ontem. 78 mil turmas já funcionando) ; garantir a efetividade da alfabetização (é melhor fazer menos do que fazer mal feito); a continuidade dos estudos em EJA e a oferta de Curso para formação de mediadores de leitura.

Informamos que muitos representantes que estão na lista dos Fóruns receberam convite oficial e solicitamos que se esclareça então a todos que receberam

convite que o que está valendo são os dois por estado, informados por cada Fórum ao MEC ([prazo de envio até 24.04.](#)) Ou seja, o desconvite. Nesse momento, comentamos [entre nós] sobre ex-representante que recebeu e não informou, sobre representante de fórum regional que recebeu e não informou, enfim, sobre uma das materializações de nossos desencontros.

[Questionados quanto ao destino das duas vagas subsidiadas pelo MEC, Jorge Teles e Carmem Gatto reafirmaram ser autonomia dos Fóruns a escolha de quem irá.](#)

Sobre a Medalha Paulo Freire, Jonathan, da SECAD/MEC, apresentou o Decreto 6.093, de 24/09/2007 e a Portaria nº 227, de 12/03/2009, que instituem a Medalha Paulo Freire fomos informados que cada Fórum tem até o dia 30 para montar uma Comissão Estadual que ficará responsável por selecionar duas entre as experiências concorrentes até 05 de julho. Cada Fórum Estadual tem até o dia 30.04 para informar ao deja@mec.gov.br seus cinco nomes. O envio do material será on-line e a Comissão não precisará ir a Brasília. A indicação deverá ser completa com nome, CPF, e-mail e telefone de cada componente da Comissão.

[Apresentação Olhar Brasil \(ver slides\)](#)

16/04 NOITE

Reunião DOS Representantes dos Fóruns de EJA

Pauta:

1. Avaliação do primeiro dia de reunião
2. encaminhamentos para o dia 17/04

Na avaliação manifestou-se a insatisfação com a condição em que nos encontramos nesses encontros, condição esta de não proposição, seja pela própria fragilidade dos Fóruns, seja pela postura da SECAD/MEC. Nesse sentido, encaminhou-se a proposta de rever pontos já discutidos como a quantidade de vagas dos Fóruns para a CONFINTEA VI tentando assegurar a participação. Também se decidiu rever a pauta do dia de amanhã para intervir sobre ela, priorizando a Agenda Territorial, ENEJA, ([Mesa Permanente = Agenda Territ.](#)) e CONFINTEA.

Deliberações:

1. Os representantes de Fóruns de EJA do Brasil, aqui reunidos, sugerem à Coordenação do FISC que esta consulte a UNESCO quanto à permanência na CONFINTEA VI daqueles que forem para o FISC;
2. Quanto ao ENEJA XI (chique, né!), O Fórum do Pará informou os desafios que vivenciaram até agora para firmar as parcerias e definir questões de estrutura para a realização de nosso encontro. Deliberamos sobre a necessidade de reafirmamos que
 - ↳ Cada delegação se organize para retornar após o encerramento do evento e que aquela que não proceder assim deverá providenciar o retorno por conta própria;
 - ↳ Tenhamos plenária final com número significativo de presenças;
 - ↳ Somente delegados e convidados tenham direito de participar do encontro;
 - ↳ As inscrições sejam feitas via senha do coordenador estadual. Se não foi inscrito e não foi convidado não pode permanecer no encontro. É uma responsabilidade nossa de representante fazer um levantamento de vôo e informar que a opção de vôo deve ser a que contemple o final do evento.
 - ↳ Que a listagem de inscrição será colocada no portal para ajudar na conferência do estado de quem realmente é delegado.
 - ↳ Que se informe quanto o evento custa e o tamanho do buraco e caso tenha que abandonar o evento saberá quanto de dinheiro público está desperdiçando.
 - ↳ Que a categoria de convidados seja preenchida com pessoas que participaram nos fóruns a, pelo menos um ano, e que vão ao ENEJA entendendo que não se trata de mais um evento.
 - ↳ Que não haja grandes palestras com grandes celebridades, pois trata-se de um encontro de trabalho

↳ Que não sejam muitas temáticas para evitar que se passe por cada uma rapidamente, sempre achamos que temos que definir um eixo central.

↳ O tema central do ENEJA XI é **Identidades dos Fóruns de EJA: conquistas, desafios e estratégias de lutas.**

↳ Teremos como objetivos organizar educadores e educandos para reivindicar seus direitos.

↳ Necessidade de construção coletiva da compreensão de que o ENEJA é o ponto máximo do ano e que, portanto, passa por quem somos, o que queremos e para onde vamos? Importância de um ENEJA voltado à discussão da sua identidade, conceituação, busca de identidade, momento de se discutir a identidade dos fóruns.

↳ Importante que cada Fórum vá para o ENEJA com o dever de casa cumprido, pois as celebridades aparecem para tapar os buracos construídos pelos que não fazem o dever de casa. Portanto, a temática deverá ser construída por cada fórum e encaminhada até junho para que se monte um documento preparatório real.

↳ Pautado neste documento de cada fórum estadual no ENEJA um coordenador puxa uma discussão regional para promover o encontro regional do ano seguinte.

↳ Importância de termos um momento de "análise de conjuntura".

3. Seminário de Formação:

O Fórum Rio Grande do Sul fez o relato do contato de Carmem Gatto solicitando o envio do Projeto de Seminário. O Fórum vê a necessidade de definirmos o foco, a temática, os objetivos, data, quantidade de participantes para definição orçamentária. Decide-se que se fará uma proposta ao MEC, para se apresentar o projeto depois da CONFITEA e, o que seria melhor, depois do ENEJA de Belém.

4. O Fórum do RJ lança a questão dos fóruns enviarem um documento ao MEC em relação à saída da Cida, se deveríamos mostrar a importância da indicação do nome de um representante dos Fóruns. Deliberamos pela construção de um documento para a Cida Zanetti reafirmando a contribuição dela para os caminhos da EJA como direito. [\(Este será postado na Lista dos Fóruns\)](#)

5. O Fórum DF fala sobre a necessidade de se discutir a sustentabilidade do Portal, que tem muito trabalho e necessita de ajuda para sua manutenção. Definimos que faremos fala na reunião de amanhã e que buscaremos alternativas como a construção de um projeto de extensão inter-institucional, pois os bolsistas do Portal estão trabalhando sem bolsa já a algum tempo.

6. Quanto às vagas dos Fóruns para a CONFITEA, paramos diante do seguinte impasse:

↳ Ou as quatro ou nenhuma;

↳ Flexibilização da conversa com o MEC buscando as quatro, mas chegando até a possibilidade de eles bancarem mais uma e os Fóruns arcarem com a outra totalizando as quatro. [\(vencendo essa alternativa\)](#)

17.04 – Manhã

(solicitamos que os pontos ENEJA, Agenda Territorial e Seminário de Educadores sejam adiantados para o período da manhã e o retorno (de JEDI) do ponto ampliação de vagas dos Fóruns na CONFITEA)

1. Educação Profissional – Integração de políticas – SETEC:

Segundo a representante da SETEC, o desafio posto neste momento é o controle social local. Em 2008, o PROEJA recebeu 51 milhões de reais e, em 2009, até aqui foram investidos 12 milhões. Outro desafio é a instituição de parcerias (IES, IFETES, por exemplo). O que é caro para o projeto do Ensino Fundamental é a elaboração de material e constituição de núcleos que estejam fazendo registro sistemático de todo o processo.

2. Saberes da Terra – PROJOVEM Campo/Urbano – CGE/SECAD: Eduardo.freitas@mec.gov.br (061) 2104-6263

Saberes da Terra como uma ação de EJA para dar conta do que o PROJOVEM (18 a 29 anos) não pode, pois o atendimento pode ser feito de 17 até qualquer idade, não sendo mais circunscrito aos 29 anos. ([confirmar essa informação](#))

3. Agenda Territorial:

MEC pretende que a Agenda seja a possibilidade de uma conversa entre o poder público local e os movimentos. Alguns dos governos não querem se comprometer. Quanto à questão de problemas locais como não concordâncias com posturas do CONSED, da UNDIME, da UNCME, devemos procurar intervenções do MEC e destes organismos e a SECAD se colocou à disposição, pois se o membro não concorda com as deliberações do grupo deve discutir isso com o grupo e não se interpôr às ações do grupo. Interesse do MEC que se formem as MESAs, que se estabeleça o diálogo, se aprofundem as formulações para políticas públicas de EJA. Não concorda que se burocratize as situações de encaminhamentos da MESA Permanente de Trabalho.

Quanto ao recurso, é apoio para a sustentabilidade dos trabalhos da MESA. Fomos informados sobre a necessidade da elaboração de atas das reuniões para que se comprove o que foi fruto da conversa com a SEDUC e de reunião coletiva. [O PAR foi identificado como espaço para que obtenha recursos. Nesse Plano dos Estados não têm aparecido ações para EJA.](#)

Segundo o MEC/SECAD, deseja-se à exaustão que as secretarias estaduais envolvam-se. Entretanto, em casos em que isso não seja possível, a Comissão ProMESA é que deve dizer qual instituição, desde que publica, ela está indicando para instituir a MESA e para coordenar a MESA. O MEC não pode convidar, porque senão passa por cima do âmbito da SEDUC.

Março era o prazo para a composição da comissão estadual da gestão da Agenda Territorial. No entanto, apenas um estado entregou até o momento e muitos entregarão em abril e maio. Foram inúmeros os informes de representantes sobre a situação das Comissões e das Mesas em cada localidade. Solicitamos que a SECAD encaminhe correspondência aos Fóruns estaduais indicando a forma de repasse de recursos, algo parecido com o PRODOC. Eles se comprometeram a enviar.

Socializamos os relatos, mais ou menos complexos, das iniciativas das Comissões Pró-Mesa, para a instituição e efetivação das Mesas Permanentes.

[Reafirmação da importância dos Fóruns na articulação das Agendas e opção por um diálogo simultâneo: representantes de fóruns e seduc's para acompanhamento da execução das ações. Diante da retomada do contexto de aprovação em Natal da carta-compromisso e a indicação, por parte dos fóruns, de que essa viesse assinada pelos segmentos presentes em Natal, Jorge Teles informa da dificuldade de obter tal compromisso por parte de todos. Compromisso de rever a carta que está no portal. Acrescentando-lhe as instituições presentes no evento, para dar maior credibilidade ao documento.](#)

4. Educação à Distância – Natália Duarte Edital 6/2009

Dimensão pensada é a formação de professores, superando preconceitos que prevalecem nos espaços escolares. Constituiu uma rede de educação para a diversidade, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB - para professores e profissionais na área da diversidade (gênero, raça, etnia, direitos humanos etc). No DEJA são 3 cursos ofertados: curso de EJA na diversidade, 180 horas, curso de produção de materiais, 180 horas, curso de formação de mediadores de leitura, 90 horas.

5. PROLER

Trabalha com atuação formal e com leitura de vida o tempo todo. Com biblioteca escolar e com outros espaços. É fomento à leitura. Quem quiser mais informações deve fazer contato com Rosana: nana.rosana@ufrj.br . [Página www.bn.br/proler](http://www.bn.br/proler)

6. ENEJA XI

A representante do Fórum do Pará repassou os informes à SECAD. Esclareceu que a solicitação feita à SECAD foi quanto à questão das passagens e hospedagem, pois os demais itens estão sejam trabalhados junto a outros parceiros.

Acrescentou que o local de realização será o HANGAR e que este local fica próximo aos hotéis. **O ENEJA XI será nos dias 17 a 20.09.09.**

Tema será: Identidades dos Fóruns de EJA: conquistas, desafios e estratégias de luta.

Carmem Gatto disse que até a próxima semana a SECAD dará um retorno quanto à possibilidade de arcar com o solicitado no Projeto. O MEC ainda não tem o valor fechado ainda de quanto poderão repassar.

A Equipe do Portal informou que a SETEC não poderá bancar todos os educandos e, incluímos, então os dez educandos restantes na solicitação ao MEC. O Fórum do Pará vai providenciar um aditivo ao Projeto já encaminhado.

5 – SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Será em Porto Alegre em 2010. O Fórum de EJA de Porto Alegre vai construir um projeto para o apoio ao evento, socializá-lo para sua construção coletiva e deverá encaminhá-lo até o final da primeira semana de junho.

6 – AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DOS FÓRUNS PARA A CONFITEA

Quanto às vagas dos Fóruns para a CONFITEA, iniciamos reiterando nossos compromissos e repetindo os contextos e os processos de construção da conferencia. Voltamos à solicitação da ampliação do número de vagas de 2 para 4 pagas pelo MEC; flexibilizamos para a possibilidade da ampliação do número de vagas de 2 para quatro com o MEC pagando as mais duas; a possibilidade da ampliação do número de vagas de 2 para quatro com o MEC pagando mais uma e o MEC buscando junto ao seus parceiros estaduais o pagamento da outra; possibilidade da ampliação do número de vagas de 2 para quatro com o MEC buscando junto ao seus parceiros estaduais o pagamento de uma e o Fórum bancando a outra.

Fechamos em ampliação do número de vagas de 2 para 4 conseguidas junto à UNESCO, INTERMEDIÇÃO DO MEC junto à UNESCO para que consigamos e, conseguindo, levantamento de possibilidades pelos Fóruns de possibilidade de pagamento por terceiros com o apoio do MEC via OFÍCIO, TELEFONEMA ETC. O que for necessário a SECAD FAZ.

Para viabilizar tal encaminhamento escreveremos uma carta-documento coletivamente ao final dos trabalhos de hoje.

Reafirmado por parte da Secad – Jorge Teles e Carmem Gatto a importância do Portal e a intenção de viabilizar seu financiamento. Estão tentando possibilidade via CAPES. Está em articulação a criação de um Centro de Referência de EJA – a partir de proposta da UFF/UERJ.

7 – Educação nas Prisões

Importante articular a Medalha Paulo Freire a ações nesse campo nos estados. Experiências constantes no site www.redlece.org. (ver slides)

8 – Apresentação do Jorge Telles com ppt

Avaliação da reunião

Pauta extensa. Solicitação por parte dos Fóruns que alguns temas sejam repassados anteriormente e ou que se estenda o prazo para cumprimento da pauta com debate. Reconhecimento da importância desse diálogo e previsão de próxima reunião para novembro de 2009.

Obs.: Relato sistematizado por Análise – Fórum Mineiro. Complementos em azul feitos por mim, Janaina C., com base em anotações feitas para repasse ao Fórum Goiano. (21.04.)